



**CONGRESSO  
NACIONAL DE**

**BOTÂNICA**

minação é igual a zero. As sementes germinaram até o potencial de  $-0,3$  MPa ( $80,0 \pm 9,2\%$ ) no tratamento controle e, ao passarem pelos ciclos de HD de 7 horas germinaram até o potencial  $-0,9$  MPa ( $63,0 \pm 10,8\%$ ), mostrando que a passagem das sementes pelos ciclos favoreceu a germinação. Com relação ao  $t_{50}$ , o déficit hídrico proporcionou uma germinação mais lenta ( $0,0$  MPa:  $1,88 \pm 0,03$  dias;  $-0,3$  MPa:  $10,97 \pm 0,77$  dias;  $F=107,54$ ;  $gl=4$ ;  $p<0,0001$ ), porém, a passagem das sementes por 3 ciclos de 7 horas foi benéfica, acelerando a germinação no potencial de  $-0,3$  MPa ( $0C:10,97 \pm 0,77$  dias;  $3C:1,74 \pm 0,47$  dias;  $F=15,8861$ ;  $gl=3$ ;  $p<0,0001$ ). Quanto ao  $y_b$ , este foi alterado de  $-0,7170$  MPa no controle para  $-8,1388$  MPa após passarem por 3C no tempo de 7 horas de hidratação, indicando uma aquisição de tolerância ao déficit hídrico proporcionada pela hidratação descontínua. Conclui-se, que o hidrocondicionamento é benéfico para as sementes, pois proporciona maior tolerância ao déficit hídrico, podendo auxiliar na produção de mudas para áreas de Caatinga. Palavras-chave: Caatinga, tolerância, mulungu.

### Otimização do cultivo “in vitro” de butiazeiro (*Butia odorata*, Arecaceae)

Taniguchi, Marisa <sup>(1)</sup>; Fernando, Juliana A. <sup>(1)</sup>; Dutra, Leonardo F. <sup>(2)</sup>

(1) Universidade Federal de Pelotas; (2) Embrapa Clima Temperado marisataniguchi@yahoo.com.br

Os butiazeiros são palmeiras pertencentes à família Arecaceae, com potencial ornamental, medicinal e alimentício. As espécies de *Butia* estão ameaçadas de extinção em função de ações antrópicas. Além disso, a conservação de populações naturais e a multiplicação dos butiazeiros são limitadas, já que suas sementes apresentam dormência, germinação lenta, baixa e desuniforme, onerando e dificultando a produção de mudas. Assim, o estabelecimento de técnicas de cultivo “in vitro” é uma ferramenta para estudos de germinação, produção de mudas e conservação de recursos genéticos de *Butia*. Neste contexto, o presente trabalho objetivou estabelecer protocolo de germinação “in vitro” de sementes de *Butia odorata*. As sementes foram desinfestadas, os embriões excisados e inoculados em frascos contendo meio MS, com 75% dos sais minerais, suplementado com  $40$  g L<sup>-1</sup> de sacarose e solidificado com ágar,  $6,5$  g L<sup>-1</sup>, acrescido de  $0,25$  g L<sup>-1</sup> de inositol,  $1$  g L<sup>-1</sup> de carvão ativado, PVP  $1$  g L<sup>-1</sup> e ácido 2,4diclorofenoxiacético (2,4-D) nas concentrações de  $0,5$ ;  $1,0$ ;  $1,5$ ;  $2,0$  e  $2,5$  mg L<sup>-1</sup>. A testemunha constou de meio de cultura sem adição do fitorregulador. O pH do meio foi ajustado para  $5,8 \pm 1$  antes da autoclavagem a  $120^\circ$  C. Após a inoculação, os tubos foram mantidos no escuro por sete dias. Aos 30 dias avaliaram-se a germinação (de acordo com a protrusão da radícula), o comprimento da parte aérea e comprimento da raiz. O experimento foi estabelecido em delineamento inteiramente casualizado, utilizando para cada tratamento cinco parcelas, compostas por cinco frascos, contendo cinco embriões cada um. Os maiores percentuais de germinação (74%) foram obtidos em meio de cultivo com  $2,0$  e  $2,5$  mg L<sup>-1</sup> de 2,4-D. Os maiores comprimentos de parte aérea e de raízes foram obtidos com adição de  $2,0$  mg L<sup>-1</sup> de 2,4-D. O aumento dos comprimentos da parte aérea e das raízes pode estar relacionado ao efeito da auxina que, aplicada em baixas concentrações, induz o crescimento, o desenvolvimento e a expansão dos tecidos vegetais. O cultivo no escuro por sete dias, o uso do carvão ativado e adição de 2,4-D ao meio de cultura, proporcionaram um percentual maior de plântulas enraizadas. Dessa forma, o presente protocolo pode auxiliar em estudos futuros para a manutenção da propagação das espécies de *Butia* spp.

(CAPES, CNPq, EMBRAPA, UFPEL, NEOTROPICAL GRASSLAND CONSERVANCY)

Palavras-chave: Monocotiledônea, Arecaceae, Germinação “in vitro”

### Padrão diário e sazonal de condutância estomática e potencial hídrico foliar em árvores de várzea na Amazônia.

Esteves, Lucas V. C. <sup>(1)</sup>; Penha, Deliane V. <sup>(1)</sup>; Machado, Gleice E. L. <sup>(1)</sup>; Moura, José M. S. de <sup>(1)</sup>.

(1) Universidade Federal do Oeste do Pará;

vinicius.lucas1@gmail.com